

# ACÇÃO PARA A JUSTIÇA E PAZ

## ASSEMBLEIA-GERAL DE 29 DE SETEMBRO DE 2007

### PLANO ESTRATÉGICO<sup>1</sup>

*A 'Acção para a Justiça e Paz' - AJPaz - é uma associação que tem por finalidade construir uma Cultura de Paz, baseada no Respeito pelos Direitos de todas as Pessoas, na Democracia Paritária, Inclusiva e Participativa, na Justiça Cognitiva e Social e num Ambiente Saudável capaz de dar e preservar a Vida.*

*Vivemos sob um sistema patriarcal e capitalista que oprime, explora, domina e exclui uma imensa maioria de Mulheres e Homens das decisões sobre o seu presente e futuro e lhes nega o seu passado. Desta imensa massa humana excluída, queremos dar uma atenção privilegiada às Mulheres, às Jovens Mulheres e às Comunidades Locais, estejam elas onde estiverem. Estas identidades, tornadas subalternas - mas que na verdade são a maioria do Mundo - são marcadas e atingidas pela violência e pela pobreza, privadas da sua liberdade e dos seus direitos.*

*Apesar de todas as dificuldades, elas resistem diariamente, construindo alternativas e, neste sentido, são fazedoras de Paz. Propomo-nos, portanto, construir, praticar, apoiar, valorizar e visibilizar as alternativas que, aqui e em todos os lugares, constroem um mundo onde a dignidade, a diversidade, os direitos e as liberdades de todas e de todos são consideradas a maior riqueza e a melhor garantia de futuro.<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup> Plano Estratégico de Longo Prazo, a iniciar em 2007-2009 pela nova Direcção.

<sup>2</sup> Missão da AJPaz - Documento Estratégico de 2005-2007

# DOCUMENTO DE ESTRATÉGIA da AJPaz

(versão 26 Set 2007)

*Considerando os princípios da Paz, da Justiça Socio-económica, da Igualdade na Diversidade, da Democracia Participativa e da Dignidade Humana e da Terra que animam a AJPaz, apresenta-se o seguinte Documento de Estratégia da AJPaz para os anos de 2007 a 2016.*

## FINALIDADES ESTRATÉGICAS

A AJPaz tem como finalidade contribuir para uma Cultura de Paz através da melhoria concreta das condições de vida das pessoas, nomeadamente no território onde está implantada, dando especial atenção às mulheres de todas as gerações, através da:

- ★ Criação de uma rede territorial de produção, distribuição e comercialização solidária de produtos e serviços geradora de rendimentos;
- ★ Promoção do desenvolvimento comunitário sustentado e da gestão participada do território tendo como condições a capacitação e a participação da população local;
- ★ Consolidação de uma cultura de intervenção cosmopolita solidária que articula as realidades e as alternativas locais e globais.

## OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- ★ Contribuir para a **geração de rendimentos** a partir de recursos endógenos, articulando e integrando diferentes formas concretas de economias solidárias;
- ★ Potenciar a capacidade de gerar rendimentos no território **formando ao nível profissional** as/os produtoras/es e prestadoras/es de serviços;
- ★ Criar **alternativas económicas não-capitalistas** em escala de proximidade, apostando na criação de redes de cooperação entre as/os diferentes agentes locais;
- ★ Consolidar **redes e plataformas de trocas** de práticas e estratégias feministas de intervenção económica, social, cultural e política solidárias, nomeadamente entre o 'Sul' e o 'Norte';
- ★ Criar um **corpus de conhecimentos** capaz de apoiar e inovar as intervenções sociais da AJPaz e articular economias solidárias, feminismos e pacifismos à escala glocal;
- ★ Promover uma **cidadania cosmopolita, pacífica e não-sexista**, através da Educação Não-Formal;
- ★ Promover práticas de Gestão Associativa assentes na **democracia participativa e sustentabilidade** dos recursos humanos, financeiros e materiais;

## A POPULAÇÃO E O TERRITÓRIO

### Hipóteses De Trabalho Para A Fundamentação Da Estratégia

#### I. TRATA-SE DE UM TERRITÓRIO DEPRIMIDO EM TERMOS ASSOCIATIVOS, CULTURAIS E ECONÓMICOS

- ★ As taxas de desemprego no território são assinaláveis (13.8%, dados de 2001). As mulheres de todas as idades são as mais afectadas pelo desemprego;
- ★ Neste território há manchas de isolamento que perpetuam uma cultura conservadora e mesmo sexista. As mulheres são as pessoas que têm menos hábitos/práticas de participação pública, associativa e cultural;
- ★ Os problemas de escassez de rendimento são mais visíveis nas pessoas que residem há mais tempo no território e que se ocupam, principalmente, com as produções agrícolas de pequena escala complementando-as com outras actividades profissionais de carácter precário.
- ★ A pobreza nas freguesias rurais além de existir está a aumentar e a diferenciar-se;
- ★ No caso da Granja do Ulmeiro, como freguesia “jovem” que se desenvolveu sobretudo com a construção da estação de caminhos-de-ferro (nas primeiras décadas do século XX), atraiu nessa altura, pessoas de todo o país que aqui se instalaram. Por um lado, isto pode significar um potencial de diversidade e interculturalidade e, por outro, um défice de identidade e história;
- ★ Há uma população jovem em risco no que toca a questões como a violência e delinquência, alcoolismo e consumo de drogas.

#### II. EXISTE UMA QUANTIDADE ASSINALÁVEL DE CASAS UNIFAMILIARES COM PRODUÇÃO AGRÍCOLA DOMÉSTICA.

- ★ Estas produções geram pequenos excedentes que, na maioria dos casos, não são escoados comercialmente e que, sendo de qualidade, poderiam ser aproveitados de outra forma;
- ★ Esta produção familiar pode constituir um complemento importante para o sustento e rendimento das/os produtoras/es e para a segurança alimentar das famílias que serão potenciais consumidoras;
- ★ Na maioria dos casos, esta produção está a ser pensada, gerida e concretizada pelas mulheres mas de forma isolada e direccionada apenas para a subsistência familiar;

**III. É UM TERRITÓRIO DE FRONTEIRA ENTRE TRÊS PÓLOS URBANOS: COIMBRA, FIGUEIRA DA FOZ E POMBAL.**

- ★ Há trânsitos crescentes em termos de procura de emprego, habitação, relações de pertença e culturas rurais e urbanas;
- ★ Esta população, recém chegada, é em grande medida constituída por casais entre os 30 e os 40, com e sem filhas/os.

**IV. EXISTE UMA TENDÊNCIA CRESCENTE PARA QUE UMA CERTA POPULAÇÃO URBANA COM RENDIMENTOS MÉDIOS E BAIXOS PROCURE HABITAÇÃO MAIS BARATA NAS PERIFERIAS URBANAS.**

- ★ Muitas das pessoas residentes neste território apenas vêm dormir, comer e descansar não privilegiando as sociabilidades locais de outra natureza como económicas e/ou culturais;
- ★ Esta população é potencialmente sensível às vantagens de consumir produtos locais/familiares pela relação possível entre custo e qualidade;
- ★ Esta população não tem demonstrado hábitos de socialização e convívio através dos quais possam criar vínculos de identidade e pertença à comunidade de acolhimento o que condiciona a sua participação pública e cultural, criando um círculo vicioso. Por outro lado, as intervenções que poderiam inverter esta situação são escassas e pontuais;
- ★ Os trânsitos culturais entre estas populações – sob influência do estilos e ritmos de vida urbanos que nem sempre correspondem a modelos de vida saudáveis e sustentáveis – podem suscitar novos hábitos de consumo que não são, necessariamente, os mais adequados relativamente à redistribuição da riqueza, nem ao enriquecimento material e imaterial do território;

**V. HÁ UM TECIDO ASSOCIATIVO LOCAL COM UMA INTERVENÇÃO ESPECÍFICA EM TERMOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL MAS QUE SE INTERESSA E ‘TRATA’ POUCO QUESTÕES, TAIS COMO:**

**ECONOMIAS DE ESCALA E SOLIDÁRIAS, ECONOMIA E FEMINISMO, IGUALDADE DE GÉNERO, VIOLÊNCIAS FEITAS ÀS MULHERES EM TERMOS ESTRUTURAIS E CULTURAIS.**

- ★ Existe um ‘nicho’ de intervenção territorial que não está a ser coberto pelas políticas públicas locais (ADL, Municípios, Empresas, IPSS e outros agentes locais) que é fundamental para uma cultura de Igualdade, Paz, justiça, Liberdade e Solidariedade.
- ★ As organizações existentes são, de certa forma conservadoras, e pouco apostadas em inovar e trabalhar em rede;

## A AJPaz

### De Onde Para Onde? Os caminhos entre 2007 e 2014!

A AJPaz TEM CURRÍCULO E EXPERIÊNCIA NOTÁVEIS PARA PODER DAR INÍCIO A UMA NOVA ESTRATÉGIA DE APROFUNDAMENTO E DENSIFICAÇÃO DA SUA INTERVENÇÃO LOCAL E GLOBAL A PARTIR DAS ARTICULAÇÕES ENTRE FEMINISMO, PACIFISMO E ECONOMIAS NÃO-CAPITALISTAS.

É neste quadro que a Missão social e política da AJPaz adquire, cada vez mais, um sentido concreto e transformador das realidades onde actua.

Esta estratégia funda-se nos saberes, experiências e cumplicidades que ao longo dos anos a intervenção sociopolítica da AJPaz tem vindo a acumular e a reflectir. Esta matéria-prima – material, imaterial e humana – que a seguir destacamos é hoje o nosso ponto de chegada e de partida para alargar, consolidar e experimentar novas formas de fazer e ver a Paz e a Justiça local e globalmente, e que enumeramos no final deste documento.

#### OS PASSOS QUE JÁ DEMOS

- ★ A AJPaz tem hoje ao nível nacional e internacional, nos meios associativos e institucionais, uma **reputação** e um **reconhecimento** que se baseiam na qualidade do seu trabalho, na fiabilidade perante os seus compromissos, na criatividade das suas acções.
- ★ A AJPaz tem hoje **parcerias** promissoras em diversas áreas:
  - ◆ *Desenvolvimento Comunitário e Género*: (\*) Associação Cultural, Recreativa e Social de Coles de Samuel (Soure), (\*) Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões (Vouzela), (\*) Junta de Freguesia da Granja do Ulmeiro (\*) Associação In Loco, (\*) não te privas, (\*) Pro Urbe, (\*) UMAR, entre outras.
  - ◆ *Cooperação e Educação para o Desenvolvimento*: (\*) Engenho e Obra, (\*) CIDAC, (\*) Instituto Marquês de Vale Flor, (\*) Peace Brigades International – Portugal, (\*) Plataforma Portuguesa das ONGD, entre outras.
  - ◆ *Educação Não-Formal / Educação para os Direitos Humanos*: (\*) Escola Superior de Educação de Coimbra, (\*) Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (\*) Conselho da Europa – Centros Europeus da Juventude (\*) Instituto Pedro Hispano, (\*) Escola Secundária Martinho Árias, (\*) ETP Sicó, (\*) Centro Educativo dos Olivais (\*) Centro Educativo de Aveiro, entre outras.

A AJPaz pertence a Redes, entre as quais se destacam a Marcha Mundial das Mulheres, a Coordenação Portuguesa da MMM, os Fóruns Sociais e a Plataforma Portuguesa das ONGD.

- ★ A AJPaz desenvolveu uma **metodologia** e um **estilo** de referência na Educação Não-Formal, com públicos dos 5 aos 99 anos, em diversas áreas: (\*) igualdade de oportunidades, (\*) violências, guerras e pazes, (\*) participação e cidadania, (\*) sustentabilidade do planeta, (\*) justiça sócio-económica, (\*) economias alternativas e sustentáveis (\*) produção de conhecimento, (\*) direitos humanos das mulheres e feminismos.
- ★ A AJPaz sempre se apoiou e valorizou o **trabalho voluntário**, tendo, por isso, uma larga experiência na formação, acolhimento, integração e apoio de voluntárias/os, sejam nacionais, sejam internacionais.
- ★ A AJPaz implementa **actividades de referência** para a capacitação da população local, bem como para potenciar os seus rendimentos e a sua sociabilidade: mercados solidários, roteiros pedagógicos, assembleias e convívios comunitários.
- ★ A AJPaz tem **Centro Internacional** com capacidade de acolher actividades residenciais e não-residenciais; Centro de Recursos vocacionado para as questões de género, direitos humanos e educação não-formal; Escritórios completamente equipados; Terreno envolvente.
- ★ A AJPaz é bem conhecida pelas pessoas com quem tem vindo a trabalhar ao longo dos anos e que são mulheres e homens de todas as idades, jovens em percursos escolares ou profissionais, jovens voluntárias/os internacionais, responsáveis de instituições e municípios.
- ★ A AJPaz tem já uma **imagem e instrumentos de comunicação externa** pelos quais é reconhecida e divulgada como o logótipo, slogans e imagem gráfica dos projectos à página, publicações, listas de divulgação. Para além disso já é conhecida pela abordagem militante e profissional com que se envolve no trabalho que realiza.

## OS PASSOS QUE QUEREMOS DAR

Num futuro imediato a AJPaz enfrenta vários desafios e encontra novas oportunidades que não quer desperdiçar:

- ★ **Aprofundar, Consolidar e Alargar Parcerias** através de diversos projectos aprovados ou em fase de apreciação e decisão, tais como:
  - ◆ Coordenação Europeia da Marcha Mundial das Mulheres *através do “European and Young: Women Participating”* – candidatura aprovada pelo Programa Juventude em Acção que abre a possibilidade de trabalhar sobre jovens mulheres e feminismo ao nível europeu.
  - ◆ Coordenação Galega da Marcha Mundial das Mulheres – através da *Assembleia e Acção Mundial da Marcha Mundial das Mulheres* em 2008 e que poderá abrir novas

perspectivas de trabalho conjunto em relação aos feminismos, pobreza e soberania alimentar.

- ◆ Marcha Mundial das Mulheres através da participação no Comité Internacional e nas Acções e Assembleias Mundiais.
- ◆ In Loco (Pt), Fundação Aracati (Br), C.I.C. Bata (Sp) e Fundación para la Calidad y la Participación (Ar) através do projecto *As/Os Jovens Protagonistas das Trocas Solidárias* - candidatura apresentada à Comissão Europeia; este projecto permite o aprofundamento de conhecimentos sobre economias solidárias e troca e reflexão sobre as práticas.
- ◆ Associação Cultural Recreativa e Social de Coles de Samuel, Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões e Engenho & Obra através dos projectos *Elas no Norte e no Sul*, *As Mulheres no Desenvolvimento* e *De Lés-a-Lés: A Solidariedade Glocal* - candidaturas apresentadas ao Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento. Estes projectos abrem portas para a capacitação de mulheres rurais no Norte no âmbito da Educação para o Desenvolvimento e para a cooperação descentralizada com Guiné-Bissau, Angola, Moçambique e Brasil; por outro lado, permitem trabalhar ao nível das redes locais por um consumo e produção responsáveis e sustentáveis, nomeadamente Comércio Justo e Mercados Solidários.
- ★ Engenho & Obra (Pt), Instituto Camões de Dili (Pt), Comissão da Aldeia de Bidau Massau (TL), Escola Profissional de Tíbar (TL), Associação Bom Samaritano (TL) através do projecto *“La’o Fahe Ba Dame - Centro Comunitário de Bidau Massau”* - Candidatura apresentada ao Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e liderada pela E&O, que permitirá trabalhar sobre Direitos Humanos, Desenvolvimento Comunitário e Cooperação Internacional Solidária em bairros periurbanos da cidade de Dili, de Timor-Leste.
- ★ Aderir e Participar em outras **Redes e Plataformas**, tais como: Rede Social de Soure e a Rede PDIAS, pois destas dependem as complementaridades e redes de apoio e diálogo para projectos com uma maior amplitude e impacto local.
- ★ Criar e consolidar as **Redes Locais de Voluntárias/os**, nomeadamente para os Mercados Sociais, as acções de Educação Não-Formal, a Animação de Campos de Trabalho e a Animação Comunitária.
- ★ Alargar e Consolidar a **Bolsa de Formadoras/es e Pessoas Recurso** que ao longo dos anos têm vindo a prestar trabalho de especialidade nas diversas áreas de trabalho da AJPaz.
- ★ Desenvolver e promover continuamente a inovação, a criatividade, a utilidade social, o diálogo entre conhecimentos e metodologias em todas as áreas de intervenção da AJPaz

- ★ Aprofundar do ponto de vista analítico-teórico e prático as questões relacionadas com o Desenvolvimento, Direitos Humanos e da Terra, Economias não-capitalistas, Feminismos e Cultura de Paz.
- ★ Intensificar, aprofundar e alargar as nossas relações institucionais com todos os agentes locais e regionais, no sentido de vir a desenhar estratégias de desenvolvimento partilhadas para o território.
- ★ Intensificar, aprofundar e alargar as nossas relações e acções com as populações do território, nomeadamente as pessoas / grupos mais vulneráveis, com maiores carências e que sofrem maiores riscos de exclusão, nomeadamente desempregadas/os, migrantes, idosas/os e jovens.
- ★ Aprofundar as nossas práticas de **sustentabilidade financeira e dos recursos humanos** e materiais assentes no profissionalismo, honestidade, rigor, transparência, polivalência e recusa do desperdício.
- ★ Desenvolver acções concretas capazes de ajudar a transformar o território e a vida das pessoas e desenvolver outras novas acções, tais como:
  - ◆ Cooperativa Local de Produtos Familiares
  - ◆ Formação Profissional e Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de Pessoas Adultas
  - ◆ Rede de Mercados Sociais
  - ◆ Mercearia Social
  - ◆ Rede de Voluntariado
  - ◆ Acções Regulares de Educação Não-formal nas Escolas e Centros Educativos
  - ◆ Plano Municipal para a Igualdade
  - ◆ Centro Glocal de Recursos Educativos

Além destes desafios e oportunidades mantêm-se os compromissos transversais com a inovação, a criatividade e a utilidade social em todas as áreas de intervenção da AJPaz.

Por todos estes motivos continuamos a pensar que  
*o futuro não é uma melhoria do presente: é uma outra coisa.*

Teresa Cunha  
 Sandra Silvestre  
 Celina dos Santos  
 Sandra Frade  
 Joana Pombo  
 Mariana Mortágua  
 Sofia Silva  
 e sempre que ele quiser...  
 Zé Miguel Pires